

A implantação destes sistemas de infraestrutura está necessariamente articulada à produção de novas frentes de expansão da ocupação urbana e à reorganização do sistema fundiário do Arco, o que possibilitará o acesso à terra para a implantação e financiamento do Projeto e para a produção de habitação social, equipamentos públicos e infraestrutura para o desenvolvimento econômico da cidade. Para a construção das habitações de interesse social está prevista uma porcentagem dos recursos arrecadados com a outorga onerosa, uma porcentagem das contrapartidas dos projetos estratégicos e também a aplicação da cota de solidariedade.

No campo da drenagem urbana, as ações propostas de infraestrutura são prioritariamente a implantação de passeios e canteiros drenantes ao longo da maioria das novas vias.

Na criação de um sistema de áreas verdes, a AIU Apoios Urbanos prevê a implantação de uma sequência de praças novas ao longo do Apoio Urbano Norte e do Apoio Urbano Sul, somadas à requalificação de praças existentes, interligadas por uma série de bulevares e alamedas, criando assim, uma rede de espaços verdes públicos.

PROJETOS ESTRATÉGICOS

CÓPIA

SANTA RITA

Trata-se de terreno de propriedade da empresa SPTRANS, onde funcionava a garagem de ônibus Santa Rita. A parte central é atravessada pelo Apoio Urbano, configurando 2 porções. A transformação da área deverá seguir padrões urbanísticos de qualificação do espaço público, com ênfase na arborização e criação de áreas permeáveis, e será elemento indutor das transformações desejadas no bairro.

As novas áreas verdes deverão se concentrar junto à via do Apoio Urbano de forma a criar um "respiro" verde na avenida. As novas ruas deverão ter calçada com largura mínima de 5m e os novos empreendimentos deverão doar faixa adicional de 3m para arborização das calçadas. Esses elementos, além de serem importantes na redução da ilha de calor da região, proporcionarão à população uma nova experiência urbana.

Não será definida cota parte para os novos empreendimentos e será incentivada a mistura de usos em uma mesma quadra e nos mesmos empreendimentos. O empreendimento deverá promover a reconstrução das áreas existentes da SPTRANS, DTP e DTI.

DETRAN

Localizado em um dos pontos mais estratégicos da Centralidade da Metrópole, o projeto tem como objetivo otimizar o uso de terras públicas que hoje abrigam serviços como edifício do Detran e Estação de Transbordo. Espera-se que estes usos, assim como aqueles que poderão ser transferidos para a implantação do Parque da Foz do Rio Tamandateí, possam ter uma forma de ocupação mais compacta, em edifícios verticais, liberando área de terreno para novos empreendimentos e unidades habitacionais. Da mesma forma, usos institucionais existentes poderão ser modernizados e remanejados, seguindo estas novas diretrizes de ocupação.

Para garantir uma maior permeabilidade da quadra, o projeto incorpora os alinhamentos viários previstos na Lei 16.541 e traz novas conexões, sempre respeitando a continuidade de vias existentes no entorno. A destinação de áreas verdes deve priorizar a preservação da APP